

## EXPERIÊNCIA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: A ESPERA PELO TRATAMENTO

Autores

1 - Luciene Barbosa Bispo Ferreira

Mestre em Ciências em Saúde pela Universidade Estadual de Campinas-SP. Enfermeira Assistencial da Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, Brasil. E-mail: lucieneenf@yahoo.com.br

2 - Elenice Valentim Carmona

PhD, Professor Doutor da Faculdade de Enfermagem da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, SP, Brasil. E-mail: elenicevalentim@uol.com.br

**Introdução:** O câncer de mama é o tipo de câncer mais frequente entre as mulheres, representando importante problema de saúde. Assim, faz-se necessário diagnóstico precoce e tratamento especializado para viabilizar a possibilidade de cura à mulher que vivencia esta experiência. **Objetivo:** Compreender o significado da experiência de mulheres no processo de espera pelo início do tratamento do câncer de mama. **Método:** Estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa fenomenológica, desenvolvido no ambulatório da Mastologia de um hospital público de ensino, localizado no Estado de São Paulo. Os sujeitos foram mulheres diagnosticadas com câncer de mama, que aguardavam para iniciar o tratamento. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, gravadas, transcritas e analisadas por meio da Análise de Conteúdo e discutidas com base no referencial da fenomenologia. Estudo aprovado pelo CEP com parecer de aprovação nº1.851.600. **Resultados:** Foram entrevistadas 14 mulheres e em seus relatos foram identificadas três categorias: “Buscando o diagnóstico”, “Desvelando a experiência de ter câncer de mama”, “Vivenciando a interação com a rede de apoio”. Notou-se que, apesar da existência de portarias e legislações que regulamentam o início do tratamento do câncer de mama em até 60 dias após o diagnóstico e descrevem como deve ser o fluxo de atendimento, as mulheres ainda encontram dificuldade para acessar esta rede de serviços. Frequentemente, são levadas a custear exames particulares e buscar auxílio de pessoas influentes da administração pública ou de instituições para terem acesso ao tratamento. A comunicação entre os serviços de saúde no que se refere a referência e contrareferência também não tem sido sistematizada, de modo que a mulher que aguarda o início do tratamento oncológico, percorre “sozinha” os serviços de saúde em busca de atendimento para alívio de sintomas relacionados à doença, tais como a dor e a angústia. **Conclusão:** Necessário reestruturar a rede de serviços públicos ofertados à mulher, de modo a desburocratizar o acesso durante o processo de busca pelo diagnóstico e espera por tratamento, principalmente dentre aquelas mulheres que já possuem queixas mamárias ao buscar a atenção primária.

**Palavras – Chave:** Neoplasias da mama; Saúde da mulher; Acessibilidade aos serviços de saúde.